



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Exortar o Governo a definir instruções e medidas complementares sistemáticas para a suspensão das aulas

Devido à epidemia de pneumonia causada pelo novo tipo de coronavírus, foram suspensas as aulas nas escolas de Macau, por mais de meio mês, após as férias do Ano Novo Chinês. Durante este período, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ), tendo em conta as opiniões dos professores, dos encarregados de educação e dos alunos, tem aperfeiçoado as medidas para ser dada continuidade à aprendizagem durante a suspensão das aulas, e os resultados merecem o reconhecimento de todos. A suspensão das aulas tem acontecido, na maioria das vezes, devido a catástrofes naturais, por exemplo, tufões, mas não por muito tempo. Como é a primeira vez que, devido à referida epidemia, a suspensão das aulas é prolongada, é inevitável que professores, encarregados de educação e alunos não se tenham conseguido adaptar bem à situação no início.

Já é uma tendência mundial declarar emergência de saúde pública quando aumentam os riscos de propagação de doenças contagiosas. A DSEJ tem um mecanismo de comunicação aperfeiçoado com as escolas e as associações educativas, mas, durante esta epidemia, muitas medidas têm natureza provisória e foram tomadas pela primeira vez, logo, não estão previstas no Guia de Funcionamento das Escolas, que é actualizado todos os anos lectivos, portanto, levantam muitas dúvidas e preocupações entre as escolas, professores, encarregados de educação e alunos. Por exemplo,



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

alguns professores, famílias monoparentais e famílias em que ambos os pais necessitam de trabalhar disseram-me que sentiam pressão, porque tinham de trabalhar e, ao mesmo tempo, responsabilizar-se pela aprendizagem dos filhos; como a suspensão das aulas é demasiado prolongada, alguns professores receiam não conseguir acompanhar o andamento da aprendizagem previsto nas Exigências das competências académicas básicas, e que isso possa constituir alguma pressão quer no caso da definição dos planos curriculares para o período após retoma das aulas ou para o próximo ano lectivo quer no respeitante aos estudos dos alunos. Para fazer face a eventuais suspensões de aulas por períodos prolongados, o Governo deve definir e divulgar já instruções claras e medidas complementares que possam ser executadas a qualquer momento, por forma a estar bem preparado para responder melhor a eventuais incidentes de saúde pública.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Com vista ao melhor tratamento de eventuais suspensões de aulas por períodos prolongados, devido a doenças contagiosas ou a outros incidentes de saúde pública, o Governo deve, tendo em conta a experiência adquirida com esta epidemia, definir planos e instruções sistemáticos que possam ser executados de imediato, nomeadamente, quanto à gestão das escolas, ao trabalho dos professores durante a suspensão das aulas, à aprendizagem dos alunos em casa, às medidas a tomar antes e após a suspensão das aulas, e ao conteúdo do trabalho do pessoal das escolas que assume diferentes funções, devendo ainda



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

divulgá-los atempadamente e aditá-los no Guia de Funcionamento das Escolas, para que as escolas e os professores consigam organizar rapidamente o seu trabalho durante a suspensão das aulas, deixando os encarregados de educação e os alunos tranquilos. Vai fazê-lo?

2. Trata-se de um caso de força maior, portanto, a data da retoma das aulas depende da evolução da epidemia. No entanto, como os dias de suspensão das aulas são contabilizados para os 195 dias lectivos previstos no Quadro da organização curricular, o andamento e o conteúdo da aprendizagem serão certamente diferentes dos dos anos lectivos anteriores, e é possível que existam discrepâncias em relação ao previsto nas Exigências das competências académicas básicas. Tendo em conta a presente epidemia e eventuais suspensões de aulas, como é que o Governo vai planear as diversas actividades curriculares após a retoma das aulas? Para evitar pressões quer para o trabalho docente quer para a aprendizagem, o Governo deve definir instruções claras para as actividades curriculares e para a avaliação, e tomar as devidas medidas complementares. Vai fazê-lo?

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Wong Kit Cheng

21 de Fevereiro de 2020